



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

GABINETE VEREADOR ACRÍSIO SENA

REQUERIMENTO

5507/2013

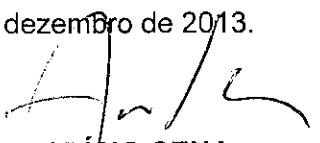
Requer o registro nos anais desta Casa Legislativa do artigo de autoria do Vereador Acrísio Sena, intitulado 'Revitalizar o Centro é fundamental', publicado na edição do Jornal O Povo do dia 5 de dezembro de 2013.

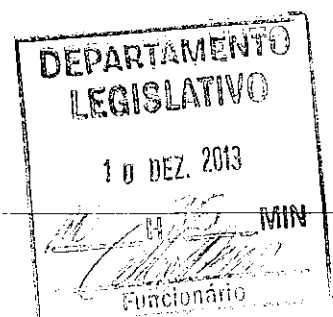
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador ACRÍSIO SENA – PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, com o devido respeito, à presença de Vossa Excelência requerer que, depois de ouvido o Plenário, seja determinado o registro nos anais desta Casa Legislativa do artigo de autoria do Vereador Acrísio Sena, intitulado "Revitalizar o Centro é fundamental" publicado na edição do Jornal O Povo do dia 5 de dezembro de 2013.

Requer, ainda, que seja dada ciência à Senhora Luciana Dummar, Presidenta do Grupo O Povo de Comunicação, com endereço na Avenida Aguanambi, 282, José Bonifácio, nesta Cidade, CEP 60.055-402.

Departamento Legislativo, 10 de dezembro de 2013.


ACRÍSIO SENA
Vereador – PT



CIDADE

Revitalizar o Centro é fundamental



**Acrísio
Sena**

Vereador
de Fortaleza
(PT)

O Centro de Fortaleza precisa de cuidados urgentes. Há muito, deixou de ser uma referência cultural e urbana de nossa cidade, sobrando para ele a quase exclusiva dinâmica comercial. É o reverso do que ocorre em outras capitais do Brasil e do Mundo, que têm no Centro diversos equipamentos e ações que tornam a região importante nos aspectos social, político e econômico.

Tivemos oportunidade de discutir o tema com diversos representantes da sociedade civil por meio do Fórum Viva Centro, iniciativa que teve o apoio da Fundação Demócrito Rocha. O Fórum discutiu cinco Eixos Temáticos: Segurança Pública, Reordenamento Urbano, Acessibilidade e Mobilidade, Patrimônio Histórico e Cultural e Habitação. No tocante à violência, um problema que assusta Fortaleza, o Centro aparece entre os 20 bairros mais violentos da cidade na última década, conforme os Relatórios Estatísticos da Ciops/SSPDS.

Mas isso é só um componente de uma equação bem mais complicada. Além da necessidade de tombamento de vários equipamentos, é preciso revitalizar a cultura do Centro. Onde estão os cafés, os cinemas, as praças? O potencial do bairro é enorme e ele é que dá identidade ao fortalezense. Os primeiros passos foram dados na gestão da ex-prefeita Luizianne Lins, que recuperou o Paço Municipal e o Passeio Público.

Além dos equipamentos, é preciso catalogar também as manifestações populares - a exemplo do Bloco Concentra Mais Não Sai, que agita a Praça do Ferreira no Pré-Carnaval - e os locais de convivência tradicionais, como o Raimundo dos Queijos.

Além da recuperação de sua história, o Centro conta com problemas antigos, como a necessidade de reordenamento, para sanar a ocupação irregular das calçadas e organizar o comércio informal. A Prefeitura poderia ocupar, com equipamentos culturais ou de serviço, os cerca de 600 imóveis vazios ou subutilizados do local.

Dentre as propostas do Fórum, é possível citar ainda a sistematização de um programa de destinação de resíduos e distribuição espacial dos camelôs por atividades em locais adequados, além de implantação de acesso às calçadas, com o rebaixamento correto do meio-fio nas áreas de passagem de pedestres e extremidades dos quarteirões. Outras saídas viáveis apontadas foram o disciplinamento dos estacionamentos, regularização e sinalização das vias, uso do subsolo para construção de estacionamentos, banheiros e shoppings populares.

O Centro vive e pulsa e precisa ser

O Centro
aparece entre
os 20 bairros
mais violentos
da cidade
na última
década,
conforme os
Relatórios da
Ciops/SSPDS

A Prefeitura
poderia ocupar,
com
equipamentos
culturais ou
de serviço,
os cerca de
600 imóveis
vazios ou
subutilizados
do local